



A MIGRAÇÃO NORDESTINA NAS COMPOSIÇÕES DE BELCHIOR: ILUSÃO E EXPRESSIVIDADE DO OPRIMIDO

FREITAS, Alison Menezes¹ (alisonmenezescs97@gmail.com); **SOUZA, José Antonio**² (joseantonioms@msn.com).

¹Discente do curso de Ciências Sociais da UEMS – Paranaíba;

²Docente do curso de Ciências Sociais da UEMS – Paranaíba;

Há muito a questão da migração está presente no cenário artístico e cultural brasileiro: os chamados romances da década de 1930 consagraram autores como Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, entre outros. Mesmo posteriormente, já na década de 1970, Clarice Lispector também revigora a questão ao nos apresentar uma personagem como Macabéa. O cancionista brasileiro possui composições que permanecem vivas até os dias atuais e que abordam a questão da migração, privilegiando de forma particular o universo nordestino de nosso país, ou melhor, os deslocamentos que atingem as pessoas que possuem suas raízes nesse universo. Objetivou-se, com a presente pesquisa, identificar e analisar as composições de Belchior que trataram, de maneira mais evidente, a questão da migração e, assim, podem evidenciar o pensamento do artista acerca do fenômeno migratório. Para tanto, foi considerada toda a discografia do compositor, sem levar em conta as coletâneas ou obras que não tivessem a participação direta de Belchior em sua elaboração. A partir de uma pesquisa bibliográfica, foram empreendidos os seguintes procedimentos: inicialmente, foram identificadas as composições de Belchior que possuíam vinculação à temática da migração nordestina – foram selecionadas 08 (oito) composições: *Passeio* (1974); *Fotografia 3x4* (1976); *Galos, noites e quintais* (1977); *Pequeno mapa do tempo* (1977); *Ter ou não ter* (1978); *Na hora do almoço* (1978); *Aguapé* (1980); *Notícia de terra civilizada* (1993). Foram efetivados levantamentos e leituras de referências que abordam a literatura e questões sociais, além de trabalhos sobre as composições de Belchior. Também foi empreendido um levantamento que identificou os trabalhos acadêmicos vinculados à plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, assim como a leitura de tais pesquisas. Os principais trabalhos utilizados como referências, em nossa pesquisa, foram: Candido (2011), Mendes (2013), Campos (2015), Enriconi (2017), entre outros. As análises permitem considerar que o compositor sobralense, efetivamente, viveu, em sua vida pessoal, a migração e, assim, representou artisticamente, em suas composições, sua percepção acerca da migração, especialmente na década de 1970. As análises também revelaram uma espécie de interlocução do artista com o público, a fim de demonstrar o fenômeno migratório e suas consequências caóticas na vida do sujeito que migra, especialmente o preconceito e a opressão. Belchior foi um provocador da música brasileira, no sentido de tirar do ouvinte a ideia de “arte alegre”, tornando sua música um canal de denúncia de um povo que sofrera mais de um século com as questões migratórias e suas consequências.

Palavras-chave: música brasileira, fenômeno migratório, opressão.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica.